

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Natiely de Araújo Silva Farias¹

1. Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

RESUMO

A Farmacoterapia compreende uma prática bastante evidente na população contemporânea, com o intuito de se minimizar possíveis impactos relacionados à progressão de diversas doenças. Entretanto, é fundamental se atentar para o consumo racional de medicamentos, atenuando-se a manifestação de possíveis danos à saúde dos pacientes. Nesta perspectiva, o presente trabalho almejou investigar o papel do farmacêutico sobre a promoção do uso racional de medicamentos nos tempos atuais. O estudo foi baseado na confecção de uma revisão bibliográfica descritiva narrativa, por meio de buscas em bancos de dados digitais. As principais funções desempenhadas pelo farmacêutico sobre a promoção da saúde pública, incluíram a estruturação e organização do serviço de prescrição e entrega de medicamentos, melhoria do padrão de prescrição médica, elaboração de método de orientação e implantação de serviços farmacêuticos clínicos, dentre outros. Portanto, a atuação do farmacêutico em unidades de saúde pública é primordial para se ampliar os cuidados de atenção básica no Brasil, bem como para se reduzir a problemática atrelada ao consumo indiscriminado de medicamentos pela população em geral.

Palavras-chave: Farmacoterapia, Medicamento e Saúde.

ABSTRACT

Pharmacotherapy is a practice that is quite evident in the contemporary population, in order to minimize possible impacts related to the progression of various diseases. However, it is essential to pay attention to the rational consumption of medications, mitigating the manifestation of possible damage to patients health. In this perspective, the present work aimed to investigate the role of the pharmacist on the promotion of the rational use of medicines in the current times. The study was based on the conduction of a descriptive narrative bibliographic review, throughout searches in digital databases. The main functions performed by the pharmacist on the promotion of public health, included the structuring and organization of the prescription and delivery service for medicines, improvement of the standard of medical prescription, development of a guidance method and implementation of clinical pharmaceutical services, among others. Therefore, the role of the pharmacist in public health units is essential to expand primary care in Brazil, as well as to reduce the problem linked to the indiscriminate consumption of medicines by the general population.

Keywords: Drug, Health and Pharmacotherapy.

1. INTRODUÇÃO

Um substancial crescimento da indústria farmacêutica foi observado nos últimos anos, em todo o mundo, como uma consequência ao aumento de relatos de diversas enfermidades que acometem a população em geral. Desse modo, a farmacoterapia tem sido sugerida como uma das principais ferramentas terapêuticas para a promoção da saúde pública, especialmente nos países ocidentais (STRAND et al., 2004; MELO; CASTRO, 2017).

Assim, os índices de consumo de medicamentos também foram consideravelmente ampliados, como uma promissora alternativa de prevenção e tratamentos de diversas patologias, com ênfase para a minimização dos impactos atrelados à manifestação de doenças crônicas na população contemporânea. Concomitantemente, relatos de consumo inadequado de medicamentos também foram veementemente descritos na prática clínica, inclusive no Brasil, alertando para a necessidade de se compreender de modo mais aprofundado o cenário associado aos possíveis desfechos inerentes a tal temática (PANDE et al., 2013; TAN et al., 2014).

O consumo inadequado de medicamentos pode se mostrar bastante prejudicial à saúde da população em geral. Sendo assim, a manifestação de determinados danos pode ser frequentemente evidenciada, resultando na observação clínica de comorbidades. Ou seja, o uso irracional de medicamentos é considerado um grave problema de saúde pública mundial (LIMA et al., 2012; ZENI et al., 2017).

Por conseguinte, uma orientação profissional adequada se mostra desejável em termos de promoção da saúde pública, a partir da minimização dos riscos atrelados ao consumo irracional de medicamentos. Estudos recentes indicaram que a atuação de uma equipe multidisciplinar é de suma importância para a promoção da saúde pública no Brasil, almejando-se a orientação correta e disseminada acerca do consumo de medicamentos apropriados ao perfil e histórico clínico de cada paciente. O profissional farmacêutico, por exemplo, apresenta um papel bastante relevante sobre a promoção do uso racional de medicamentos (GEURTS et al., 2012; ZENI et al., 2017).

Sob tal perspectiva, o presente trabalho investigou, por meio de uma revisão bibliográfica descritiva narrativa, o potencial papel do farmacêutico na conscientização sobre o uso racional de medicamentos. Também foram reportados os resultados observados a partir de uma conduta ética do farmacêutico em unidades de saúde básica.

2. MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura por meio de buscas digitais, onde foram efetuadas nas bases de dados, Scielo, Science Direct e Pubmed, sendo pesquisados periódicos indexados, que apresentaram relevância científica. Os descritores de busca empregados foram compostos pela associação dos seguintes termos: “uso racional de medicamentos” e “atuação do farmacêutico”.

Neste contexto, foram pesquisados trabalhos realizados nos últimos cinco anos, ou seja, entre 2015 e 2020. Trabalhos anteriores à referida data e, considerados como essenciais para compor o presente estudo, também foram incluídos na análise. Foi considerada uma ênfase sobre a publicação científica nacional, com o intuito de se caracterizar a relevância da temática para as comunidades científicas, acadêmicas e médicas do Brasil.

Inicialmente, as publicações foram analisadas a partir dos respectivos título e resumo, de modo que os trabalhos que divergiram do objetivo geral de pesquisa do presente trabalho foram excluídos da análise. Em seguida, cada publicação selecionada foi lida na íntegra e os relatos mais importantes foram apresentados nos tópicos subsequentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas digitais conduzidas pelo presente trabalho indicaram que a temática relacionada ao papel do farmacêutico sobre o uso racional de medicamentos apresenta extrema relevância científica e médica, inclusive no Brasil. Desse modo, a atuação do profissional farmacêutico é de suma importância sobre o fortalecimento da saúde pública da população em geral, sobretudo para indivíduos em condições de vulnerabilidade (MELO et al., 2019).

As buscas aqui realizadas resultaram na obtenção de 15500 publicações para os descritores “uso racional de medicamentos” e “atuação do farmacêutico”, no período entre 2000 e 2020, enfatizando a relevância da temática, sobretudo para a literatura brasileira. Dentre os trabalhos encontrados e analisados, foram selecionadas 15 obras para a composição final desta revisão.

Nos últimos anos, especialistas alertaram para a necessidade relevância de um olhar sobre a responsabilidade social desempenhada pelos profissionais de saúde em todo o mundo, a fim de se reduzir os relatos de danos atrelados à progressão clínica de diferentes enfermidades e patologias. Com relação à atuação do farmacêutico, o paciente deve ser sempre o foco principal, visto que muitos profissionais atuam apresentando os medicamentos como foco majoritário (BERGSTEIN, 2008).

Além disso, é primordial que sejam conduzidos cuidados adicionais em pacientes que apresentam uma maior vulnerabilidade fisiológica, sobretudo idosos. Para tais indivíduos, os riscos atrelados ao consumo indiscriminado de medicamentos podem, assim, se mostrar ainda mais acentuados clinicamente (LIMA et al., 2012; COSTA et al., 2019).

Uma das principais problemáticas inerentes ao consumo irracional de medicamentos compreende a automedicação, a qual é bastante comum dentre indivíduos pertencentes sobretudo à terceira idade, inclusive no Brasil. Tal fato é frequentemente observado no consumo de fitoterápicos, uma vez que grande parcela da população acredita que se trata de produtos desprovidos de efeitos adversos à saúde (ZENI et al., 2017; MELO et al., 2019).

Entretanto, é válido salientar que produtos fitoterápicos podem acarretar possíveis danos à saúde dos pacientes, especialmente dentre indivíduos em um estado de maior vulnerabilidade fisiológica. Diante do exposto, a manifestação de diversas alterações fisiológicas em idosos, como desidratação, toxicidade, gastrite, hipotensão e sedação, por exemplo, é destacada como possíveis efeitos colaterais oriundos do consumo errôneo de fitoterápicos (LIMA et al., 2012; COSTA et al., 2019).

Os efeitos danosos à saúde se apresentam bastante evidentes em indivíduos polimedicados, os quais geralmente se encontram na terceira idade, destaca (CASCAES; FALCHETTI; GALATO, 2008). Segundo os autores os indivíduos na terceira idade utilizam até quatro medicamentos diferentes, incluindo fitoterápicos. Assim, a notória probabilidade em se observar a manifestação dos mais diversos efeitos colaterais, como uma consequência da interação cruzada entre substâncias químicas e princípios ativos, é ampliada (CASCAES; FALCHETTI; GALATO, 2008; MELO; CASTRO, 2017).

Assim, o consumo irracional de medicamentos pode, inclusive, resultar em internações desnecessárias, ampliando os gastos com saúde pública, inclusive no Brasil. Tal fato pode ser bastante prejudicial à estabilização da saúde do paciente, em que indesejáveis casos de mortalidade também podem ser observados (CASCAES; FALCHETTI; GALATO, 2008; LIMA et al., 2012; ZENI et al., 2017)

Neste contexto um considerável desconhecimento da população idosa brasileira acerca dos riscos relacionados ao uso indiscriminado de medicamentos, sobretudo a combinação inadequada de diferentes fármacos, tem sido reportado (MACHADO et al., 2015). De acordo com Bergstein (2008), a dificuldade de leitura e interpretação de textos também contribui consideravelmente para que os riscos associados ao uso irracional de medicamentos fossem reportados frequentemente na população brasileira (MELO et al., 2019).

Machado et al. (2015), também destacaram que existe um relativo despreparo da equipe profissional em alertar sobre os prejuízos provenientes o uso combinado de determinadas plantas medicinais e outros medicamentos, evidenciando a necessidade da realização de estudos mais aprofundados acerca da temática. Tais achados também ressaltaram a relevância de uma atualização profissional adequada, inclusive por meio de constantes atualizações na formação dos profissionais de saúde, incluindo farmacêuticos. Ou seja, é necessário se adequar às especificidades apresentadas por cada época e localidade, atualizando o conhecimento sobre a eficácia de novos produtos que surgem no mercado, por exemplo.

No Brasil, estudos recentes também apontaram que atuação do farmacêutico é fundamental para a promoção do acesso e do uso racional de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS). Neste contexto, o farmacêutico desempenha um relevante papel sobre estruturação e organização do serviço de prescrição e entrega de medicamentos, melhoria do padrão de prescrição médica, elaboração de método de orientação e implantação de serviços farmacêuticos clínicos (MELO; CASTRO, 2017).

Além disso, em uma avaliação acerca do desempenho do farmacêutico em unidades do SUS, na cidade de São Paulo, Melo e Castro (2017) observaram que a atuação desse profissional resultou na redução da falta de medicamentos e; melhora da qualidade da prescrição, em decorrência de um aumento no número de prescrições adequadamente atendidas. Outros resultados evidenciados incluíram a redução do número de medicamentos prescritos entre os pacientes em seguimento farmacoterapêutico; e uma maior nos índices de aceitação de recomendações de mudanças na farmacoterapia.

Tais relatos salientaram a relevância atrelada ao papel social desempenhado pelo farmacêutico em unidades de saúde pública brasileiras, proporcionando uma melhor aceitação e acesso a medicamentos mais adequados ao perfil clínico e às necessidades de cada paciente. Assim, um olhar humanizado ao longo da atuação do farmacêutico é crucial,

para fins de promoção da saúde pública, com vistas para a conscientização e acesso ao uso racional de medicamentos no território brasileiro (GEURTS et al., 2012).

Ou seja, é fundamental que os profissionais atuantes no campo de promoção de saúde básica se atentem para as especificidades apresentadas por cada indivíduo, visto que alguns fármacos podem ser contraindicados para alguns pacientes e se mostrarem extremamente eficazes para outros. Por isso, reitera-se que a orientação do farmacêutico sobre o uso adequado de fármacos é de grande relevância para a promoção da saúde pública. A partir de uma conduta profissional ética, conseqüentemente, uma maior segurança à saúde da população em geral pode ser almejada (HANLON; LINDBLAD; GRAY, 2004; GEURTS et al., 2012).

Sendo assim, a atuação do farmacêutico sobre a promoção da saúde pública pode também contribuir expressivamente para a oferta de um serviço de qualidade, minimizando os impactos relacionados ao uso errôneo de fármacos. Adicionalmente, espera-se que as contribuições do farmacêutico na disponibilização de fármacos também incluam uma redução nas taxas de automedicação. Concomitantemente, tem sido reportado que a inserção do farmacêutico em equipes multidisciplinares também acarreta em gastos reduzidos na saúde pública em geral (FINLEY et al., 2003; HANLON; LINDBLAD; GRAY, 2004)

Também foi recentemente destacado que a maioria dos estudos acerca da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos foi conduzida e publicada nos Estados Unidos, Reino Unido e Canadá. Desse modo, a realização de estudos mais aprofundados sobre o território brasileiro se mostra necessária e de grande valia sobre o fortalecimento de um consumo adequado de fármacos pela população brasileira em geral (STRAND et al., 2004; PANDE et al., 2013; MELO; CASTRO, 2017).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão bibliográfica apresentada pelo presente trabalho enfatizou a necessidade e relevância da atuação de uma equipe multiprofissional sobre a promoção de saúde pública em todo o mundo, inclusive no Brasil. Mais especificamente, o farmacêutico é de extrema relevância sobre a disseminação da importância do consumo racional de medicamentos para a oferta de uma melhor qualidade de vida à população em geral.

Ainda mais, o farmacêutico pode contribuir significativamente sobre o aumento nas taxas de adesão e aceitação ao consumo de fármacos apropriados às condições clínicas de cada paciente, reduzindo os índices de automedicação e dos riscos atrelados a tal prática popular. Entretanto, observou-se ainda uma relativa escassez de estudos na literatura nacional, evidenciando que se trata de uma temática e/ou problemática em ascensão nos tempos atuais.

5. REFERÊNCIAS

- BERGSTEIN, M.G. Uso racional de medicamentos: o papel fundamental do farmacêutico. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, p. 569-577, 2008.
- CASCAES, E.A.; FALCHETTI, M.L.; GALATO, D. Perfil da automedicação em idosos participantes de grupos da terceira idade de uma cidade do sul do Brasil. **Revista Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 37, n. 1, p. 63-69, 2008.
- COSTA, A.R.F.C.; CORDOVIL, F.M.; LIMA, M.J.; COELHO, W.A.; FILHO E.C.S. Uso de plantas medicinais por idosos portadores de hipertensão arterial. **Revista Nova Esperança**, v.17, n. 1, p. 16-28, 2019.
- FINLEY, P.R.; RENS, H.R.; PONT, J.T.; GESS, S.L.; LOUIE, C.; BULL, S.A.; et al. Impact of a collaborative care model on depression in a primary care setting: a randomized controlled trial. **Review Pharmacotherapy**, v. 23, n. 9, p. 1175-1185, 2003.
- GEURTS, M.M.E.; TALSMA, J.; BROUWERS, J.R.B.J.; GIER, J.J. Medication review and reconciliation with cooperation between pharmacist and general practitioner and the benefit for the patient: a systematic review. **British Journal of Clinical Pharmacology**, v.74, n. 1, p.16-33, 2012.
- HANLON J.T.; LINDBLAD C.I.; GRAY S.L. Can clinical pharmacy services have a positive impact on drug-related problems and health outcomes in community-based older adults? **The American Journal of Geriatric Pharmacotherapy**, v. 2, n. 1, p. 3-13, 2004.
- LIMA, C.S.C.; ARRUDA, G.O.; RENOVATO, R.D.; ALVARENGA, M.R.M. Representações e usos de plantas medicinais por homens idosos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 20, n. 4, p. 778-786, 2012.
- MACHADO, R.S.; PIJUÁN, P.L.; BRUM, V.S.; MOREIRA, A.P.G.; OLIVEIRA, L.F.S.; FARIAS, F. Avaliação sobre o conhecimento do uso de plantas medicinais em dois grupos de idosos. **VII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2015.
- MELO, D.O.; CASTRO, L.L.C. A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 1, p. 235-244, 2017.

MELO, W.; SIMÃO, A.A.; OLIVEIRA, V.D.; MARIANO, S.; LIMA, D.C.; VARELA, D.; MONTEIRO, F.P. Prevalência de automedicação entre idosos acolhidos em um centro-dia. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 88, n. 26, p. 1-7, 2019;

PANDE, S.; HILLER, J.E.; NKANSAH, N.; BERO, L. The effect of pharmacist-provided non-dispensing services on patient outcomes, health service utilisation and costs in low- and middle-income countries. **Cochrane Database Syst Review**, v. 28, n. 2, p. CD010398, 2013.

STRAND, L.M.; CIPOLLE, R.J.; MORLEY, P.C.; FRAKES, M.J. The impact of pharmaceutical care practice on the practitioner and the patient in the ambulatory practice setting: twenty-five years of experience. **Current Pharmaceutical Design**, v. 10, n. 31, p.3987-4001, 2004.

TAN, E.C.K.; STEWART, K.; ELLIOTT, R.A.; GEORGE, J. Pharmacist services provided in general practice clinics: a systematic review and meta-analysis. **Research in Social and Administrative Pharmacy**, v. 10, n. 4, p. 608-622, 2014.

ZENI, A.L.B.; PARISOTTO, A.V.; MATTOS, G.; HELENA, E.T.S.; Utilização de plantas medicinais como remédio caseiro na Atenção Primária em Blumenau, Santa Catarina, Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v.22, n. 8, p.2703-2712, 2017.